



### **Homenageado da 63ª Reunião Anual da SBPC Joffre Marcondes de Rezende**

Excelentíssimo Sr. Ministro da Ciência e Tecnologia Aloízio Mercadante

DD.Presidente da SBPC, Profa. Helena Bonciani Nader,

Magnífico Reitor da UFG, Prof. Edward Madureira Brasil

Com muito entusiasmo quero parabenizar a SBPC e à UFG, na pessoa da sra. Presidente Profa. Helena Bonciani Nader, pela justa e feliz escolha do nome do prof. Joffre Marcondes de Rezende como alvo de uma das mais significativas homenagens científicas de nosso país. Trago comigo todos os motivos de orgulho em ser o portador desta saudação, motivos vividos ao longo de mais de 40 anos com este mestre de nossos mestres.

Prof. Joffre se notabilizou como o pai da Gastroenterologia goiana. Como docente e pesquisador dedicou-se ao estudo da Doença de Chagas, mal que até recentemente, dizimava as populações de diversos estados brasileiros, notadamente Goiás, Minas, SP entre outros. Como muitos dos presentes não são médicos, permitam-me dizer-lhes que o mal de Chagas visa principalmente o esôfago, intestinos e coração. A doença do esôfago impede aos seus portadores de deglutir os alimentos, levando-os à desnutrição e caquexia e morte. Na década de 60 ao pesquisar a clínica das manifestações digestivas desta doença, o Prof. Joffre sistematizou as fases clínicas das manifestações esofágicas, criando uma classificação radiológica que permitiu a padronização e orientação mais adequada ao seu tratamento. Seus estudos tiveram enorme impacto entre os especialistas, além de uma repercussão e adoção nacional e internacional de sua classificação.

Durante 35 anos foi o editor da Revista Goiana de Medicina, uma das revistas de maior sobrevida nacional ( hoje com 61 anos),e fez dela o porta voz da Doença de Chagas, recebendo para publicação artigos de todo o país e do exterior sobre a doença. A RGM tornou-se referencia obrigatória para qualquer pesquisador no assunto.

Prof. Joffre contribuiu para transformar a Faculdade de Medicina da UFG num centro de referência brasileiro e mundial no estudo da Trypasonomíase americana, ao lado de outras instituições como a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP e Faculdade de Medicina da USP.

Em 2009 a Fundação Osvaldo Cruz e a Casa de Osvaldo Cruz comemoraram o centenário da descoberta da D. Chagas (1909), com um simpósio internacional sobre a doença e o lançamento do livro "Clássicos em Doença de Chagas", editando em facsimile os 15 trabalhos mais importantes desde Carlos Chagas. Foram selecionados 270 artigos, desde o original do descobridor da doença, até a época atual. O trabalho do Prof. Joffre Rezende foi um dos 15 escolhidos, reconhecido então como um clássico de nossa medicina na esofagopatia chagásica.

Como ultimo tópicó quero registrar que nosso mestre escreveu a grandiosa obra denominada Linguagem Médica, atualmente na sua 4ª. Edição, e que se tornou um clássico obrigatório para qualquer escritor ou pesquisador que necessite usar uma palavra ou terminologia médica. É uma obra erudita e filológica, aclamada por médicos ,escritores, jornalistas e lingüistas, sendo a única no gênero na língua portuguesa.

Não é este o momento de falar de currículo, mas de apresentar à classe científica de nosso país, uma das maiores figuras brasileiras na pesquisa em clinica médica, e sem dúvida seu legado pode ficar ao lado de Carlos Chagas, Osvaldo Cruz, Fritz Koeberle, Eduardo Etzel, Câmara Lopes entre outros.

Apenas a sua modéstia impedia que falássemos sobre seus feitos. A SBPC tem o mérito de revelar não só a pesquisa como o pesquisador, e dessa forma, com justiça torna público este reconhecimento nacional a um pesquisador goiano.

Professor Joffre, o Brasil lhe deve muito e a UFG certamente se orgulha de tê-lo como um herói e ícone de sua história.

Heitor Rosa

Goiânia, 10.07.2011



*Heitor Rosa - Sessão de Abertura*